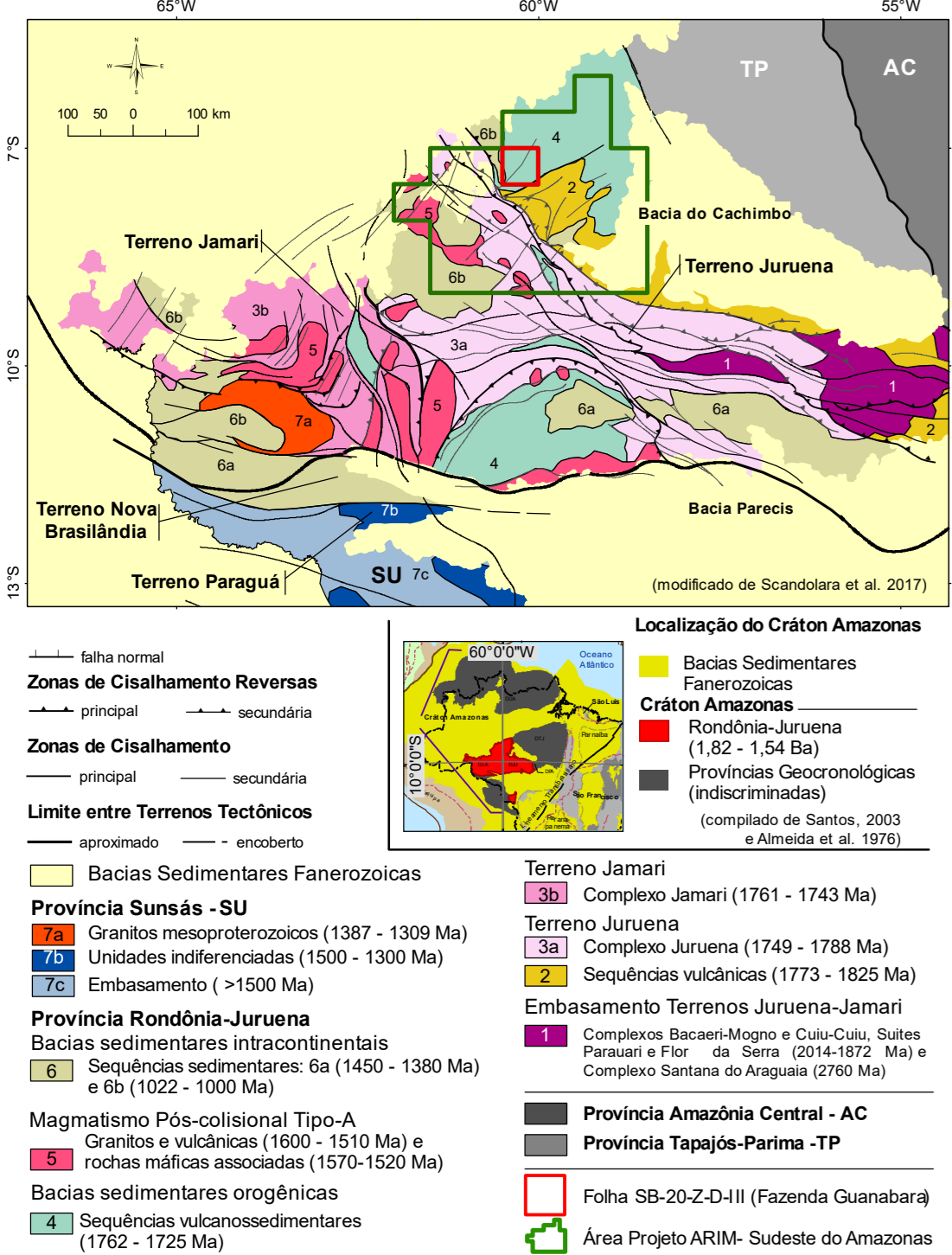
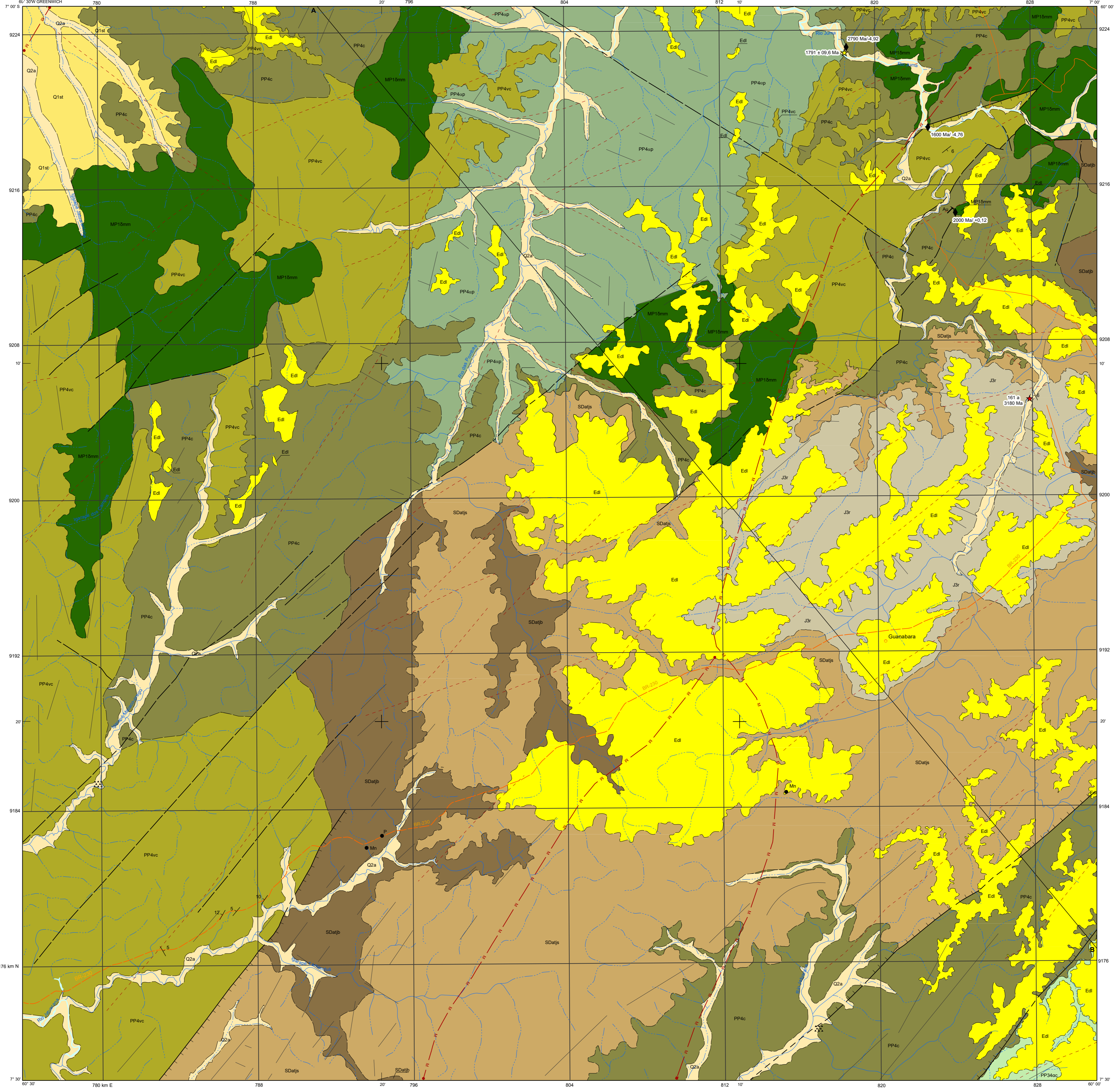


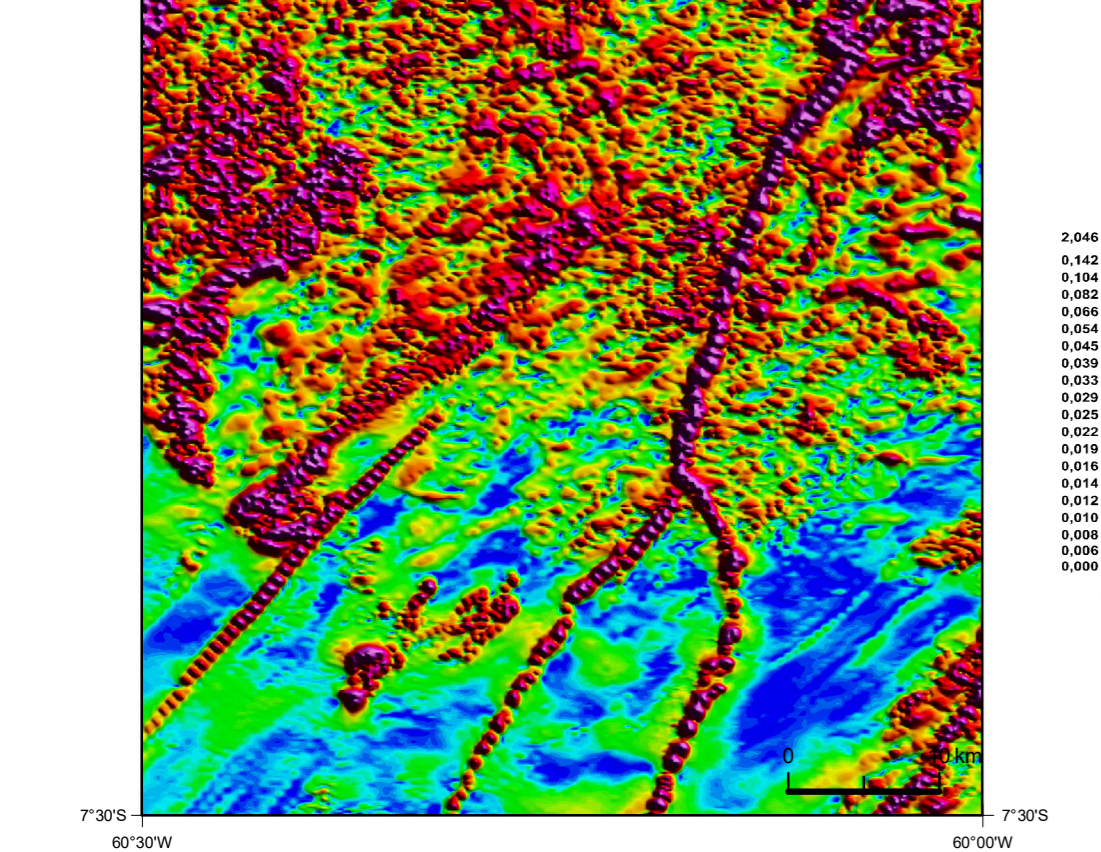
ENCARTE TECTÔNICO



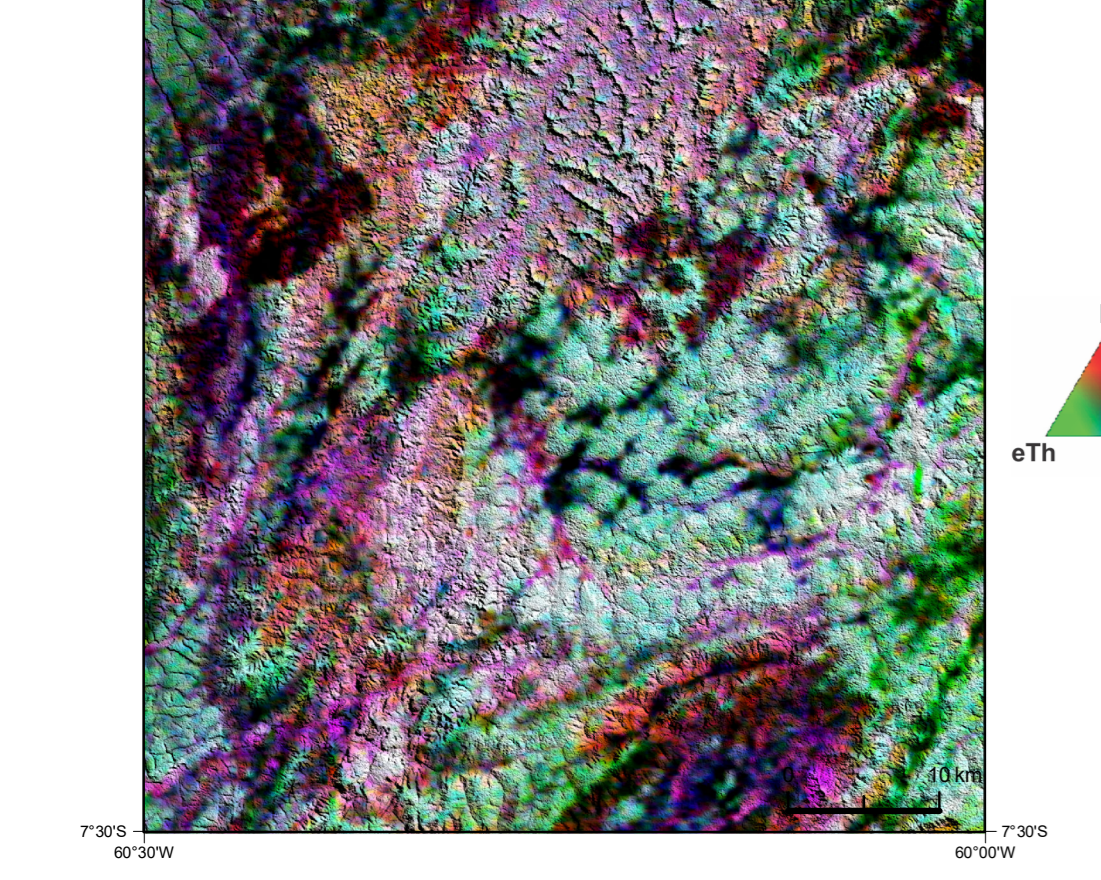
FOLHA SB-20-Z-D-III FAZENDA GUANABARA



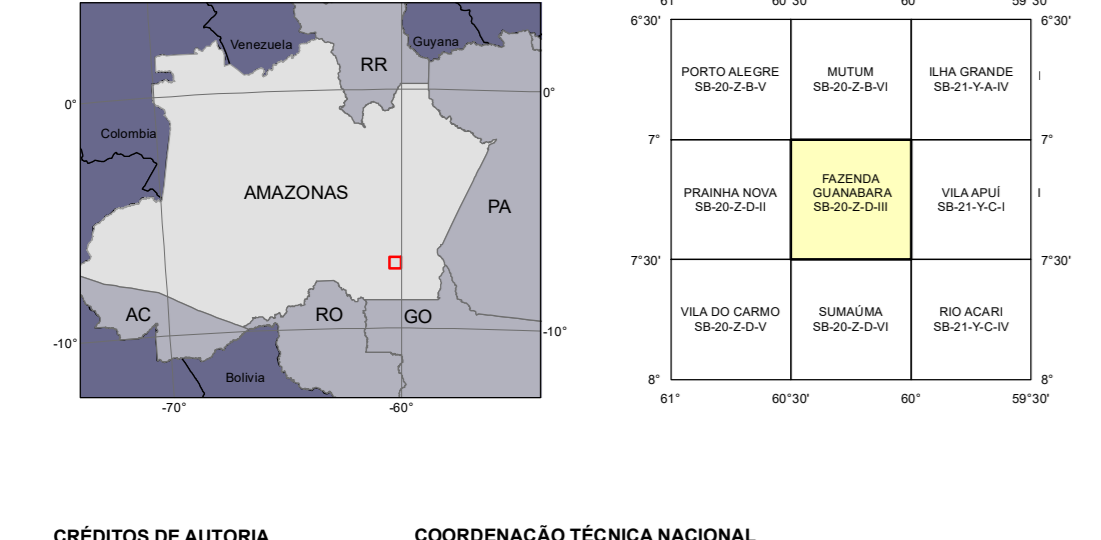
AEROMAGNETOMETRIA - GRADIENTE TOTAL



AEROGAMASPECTROMETRIA - IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (K-e-Th-U)



LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



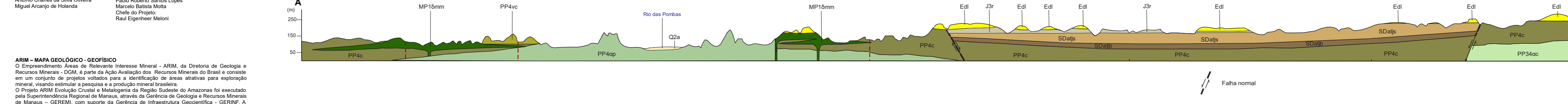
CRÉDITOS DE AUTORIA
Autores:
Raul Egeheimer Meloni
Maurício Silva Simões
Paulo Roberto Beneditos Filho
Tomás de Miranda Lobos

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL
Chefe do DGEQ: Lucas Travençolo da Rosa Costa
Chefe do DERM: Marcelo Esteves Almeida
Chefe do DERM: Tiago Cláudio de Medeiros
Chefe do DGEQ: Felipe Mattos Traverso
Chefe do DGEQ: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto
Chefe do DGEQ: Cassiano Costa Castro

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL
Chefe de Geologia e Recursos Minerais: Antônio Charles de Silva Oliveira
Supervisor Técnico Regional: Paulo Roberto Santos Lopes
Marcelo Batista Motta
Chefe do Projeto: Raul Egeheimer Meloni

AVISO LEGAL
O conteúdo disponibilizado neste mapa ("Carta") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de terceiros. A CPRM não garante a ausência de erros ou omissões de qualquer natureza. O usuário assume a responsabilidade pelo uso das informações aqui contidas. A CPRM não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso das informações aqui contidas. Este mapa geológico é um produto de trabalho científico e técnico, destinado ao planejamento, execução, controle e avaliação de projetos de pesquisa, planejamento, execução, controle e avaliação de projetos de pesquisa, planejamento, execução, controle e avaliação de projetos de pesquisa. Este mapa geológico é um produto de trabalho científico e técnico, destinado ao planejamento, execução, controle e avaliação de projetos de pesquisa, planejamento, execução, controle e avaliação de projetos de pesquisa.

PERFIL GEOLÓGICO



RELações TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS
COBERTURAS SEDIMENTARES RECENTES
PERÍODO IDADE (Ma)
QUATERNÁRIO Holoceno 0,0117
Pleistoceno 2,58 - 23,03
Paleogénio 65,5 - 145,0
MESOZOICO Jurássico 201,3 - 358,9
PALEOZOICO Devoniano 419,2 - 443,8
Siluriano 443,8 - 1400

DEPÓSITOS ALUVIONARES
Q2a Sedimentos aluvionares inconsolidados constituídos por seixos, areias finas a grossas, com níveis de cascalho, lentos de material silto-argiloso e restos de matéria orgânica, relacionados a planícies de inundação, margens, terras de canal e canais fluviais atuais. Localmente podem conter matacões.

FORMAÇÃO SALVA TERRA
Q1st Arenas conglomeráticas, arenitas e argilas ferruginosas, via-de-terra lateríticas, rios em estratos cruzados acanalados festonados e de ambiente fluvial. Formam paleoterrasas.

COBERTURAS DETRITO-LATERÍTICAS
Ed1 Sedimentos clásticos continentais e perfis lateríticos imaturos definidos por horizontes sapríticos (base), horizontes mosqueados com manchas de óxido de ferro e horizontes ferruginosos de aspecto nodular-concrecionário (baterria ferruginosa) no topo. Ocorrem ainda sob forma de coxas ferruginosas (sapão de ferro).

MESOZOICO JURÁSSICO (J)
Jzr Formação Rio das Pombas - Quartzo arenito fino a médio bem selecionado, com marcas onduladas, gretas de contração e estratificação cruzada. Idades de proveniência entre 161 Ma a 3180 Ma. U-Pb em zircão.

PALEOZOICO SILURIANO (S) - DEVONIANO (D)
GRUPO ALTO TAPAJÓS
SDsb1 Formação Juma (aj) - é composta pelo Membro São Benedito (s), silites e folhelhos escuros, cinzentos e esverdeados, com intercalações de quartzo arenitos e arenitos glauconíticos; e o Membro Borrachudo (b), arenitos cinzentos, feldspáticos, micáceos, intercalados com silites e argilas cinzas contendo níveis centimétricos de matéria carbonácea. Faixas raras de idade siluro-devoniana.

MESOPROTEROZOICO CALIMIANO (MP1)
SUÍTE MATA-MATA
MP1mm Gneiss e gabriolitos com texturas predominantemente cumuláticas, subordinadamente efêlicas e suílicas. Idade de cristalização U-Pb em baddeleyite de 1529 Ma, 1540 Ma e 1575 Ma. Valores de DNd entre +0,12 e +3,30 com idades TDM entre 2,00 Ga e 1,74 Ga.

PALEOPROTEROZOICO ESTATERIANO (PP4) - OROSIRIANO (PP3)
FORMAÇÃO VIA DO CARMO (Vj) - Litarenitos vulcanogênicos com estratificação cruzada plano e plano-paralela e marcas onduladas no topo. Pelitos com laminação plano-paralela. Quartzo arenitos com estratificação plano-paralela e cruzada de baixo ângulo e camadas centimétricas de lufos. Quartzos ocorrem próximo a zonas de cisalhamento. Associação de facies de pró-delta e frente deltaica. Localmente apresenta texturas de baixo grau. Idades de proveniência entre 1744 Ma a 2193 Ma. U-Pb em zircão. Idade mínima de deposição de 1,57 Ga (dados da Suíte Mata-mata).

FORMAÇÃO CANAÍ (C) - conglomerados vulcanogênicos clasto-suportados, polimíticos, com imbricamento dos seixos. Litarenitos e arenitos grossos, vulcanoclasticos, com grãos bem arredondados, por vezes arredondados, com níveis de chert, mostrando estratificação plano-paralela, plano de baixo ângulo e tangencial. Litarenitos com seixos espessos de rocha vulcânica granulada para quartzo arenito no topo das unidades. Basaltos no topo das unidades ocorrem intercalados. Em toda a seção ocorre uma intercalação com lufos da unidade vulcânica. Associação de facies de fluxo de detritos, canais fluviais e foreflore, com proveniência vulcanoclastica e vulcanismo continental. Idades de proveniência (U-Pb em zircão) entre 1743 Ma a 2193 Ma.

FORMAÇÃO PEDRO SARA (P) - fenolíticos maciços com 15-45% de fenocristais de plagioclásio, K-feldspato e óxidos de Fe-Ti, além de quartzo de forma esparsa. O cristobalito ocorre como mineral variável. A matriz possui texturas de devitificação. Parafases de alteração hidrotermal com oligoclásio, feldspato e sericita. Látil-lufos com matriz mineralogica ocorrem com textura parafásica, dobrados e intercalados com lufos finos, ambas as litologias mostrando ferrugem, e caracterizadas por alto grau de soldagem. Camadas metálicas de látil-lufos e lufos médios a grossos maciços com granodiosclerose ascendente e camadas centimétricas de lufos laminados vítreos ocorrem intercaladas com a Formação Canaí. Idade de cristalização U-Pb LA-ICP-MS em zircão de 1743 Ma, 1768 Ma, 1740 Ma.

GRUPO COLIDER
PP34c Látil-lufos de composição dacítica a ríolitica, látil-lufos ricos em pumice e subordinados ríolitos hipabissais. Os fenocristais e cristobalitos de quartzo, K-feldspato, plagioclásio e biotita cristalizada são abundantes (~40%). Em menor quantidade ocorrem acessórios como zircão e apatita. Na matriz há lufos látil com textura mineralogica parafásica, marcando variação de médio a alto grau de soldagem. Idade de cristalização U-Pb LA-ICP-MS em zircão de 1771 Ma, 1814 Ma, 1825 Ma. Valores de DNd entre -1,07 e +2,10. Idades modelo TDM entre 2,2 e 1,8 Ga. No grupo do Monte - limite com Mato Grosso - ocorrem basaltos (idade U-Pb de 1797 Ma, e 1780 Ma intercalados com gneiss de 1778 Ma e ríolitos maciços com idades entre 1770 e 1774 Ma, além de rochas sedimentares vulcanogênicas. Valores de DNd dos basaltos entre 1,3 e +1,5 e dos ríolitos/gneiss entre 0,8 e +0,1. Idades modelo TDM entre 2,16 e 2,02 Ga.

Notas: Valores em cor vermelha indicam idades de cristalização, em azul idades de sedimentação, e em verde idades de idade modelo de isótopos de Nd (TDM) e parâmetro DNd na época de cristalização.

Convenções Geológicas e Geofísicas
M - Diques magnéticos
L - Lineamento obtido pela magnetometria
F - Falha indisciplinada
T - Traço de superfície
FN - Falha normal
C - Contato geológico aproximado
E - Falha encoibada
A - Perfil geológico

Convenções Cartográficas
o - Localidade, propriedade rural
E - Estrada sem pavimentação, traçado periódico
E - Estrada sem pavimentação, traçado permanente

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da conformação UTM: Tiquador e Meridiano Central 63° W GR.
aculadas as coordenadas: 10.000Km e 500.000Km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000

ESCALA 1:100.000



2020

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL